

Geometria Analítica : Prova 2

18 de maio de 2017

Orientações gerais

- 1) As soluções devem conter o desenvolvimento e ou justificativa.
Questões sem justificativa ou sem raciocínio lógico coerente não pontuam.
- 2) A interpretação das questões é parte importante do processo de avaliação.
Organização e capricho também serão avaliados.
- 3) Não é permitido a consulta nem a comunicação entre alunos.

Questão 1 20

Ache o ângulo entre o plano $\pi_1 : 2x - y + z = 0$ e o plano π_2 que contém uma reta com vetor diretor $U = (1, 1, 1)$ e é perpendicular ao vetor $\hat{i} - 2\hat{j} + \hat{k}$.

Solution: Como $N_2 := \hat{i} - 2\hat{j} + \hat{k}$ é normal ao plano π_2 temos

$$\cos(\pi_1, \pi_2) = \frac{|N_2 \cdot (2, -1, 1)|}{\|N_2\| \|(2, -1, 1)\|} = \frac{|(1, -2, 1) \cdot (2, -1, 1)|}{\|(1, -2, 1)\| \|(2, -1, 1)\|} = \frac{5}{6}.$$

Questão 2 20

Encontre a equação geral do plano π que contém a reta $r : (0, 0, 1) + (t, -t, -t), t \in \mathbb{R}$, equidista de $P = (1, 0, 0)$ e $Q = (0, 1, 0)$, e separa P e Q .

Solution: Queremos achar um plano $\pi : ax + by + cz + d = 0$ que satisfaz as condições requeridas. Claramente, $N = (a, b, c)$ é um vetor normal a π .

1. De $r \in \pi$, temos que :

(a) $(0, 0, 1) \in r \subset \pi$ e assim $c + d = 0$

(b) Como $(1, -1, 1) // \pi$ temos que $(1, -1, 1) \perp N$ e assim $a - b + c = 0$

2. Sabe-se que

$$\text{dist}(P, \pi) = \frac{|a + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}} \text{ e } \text{dist}(Q, \pi) = \frac{|b + d|}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}.$$

Já que $\text{dist}(Q, \pi) = \text{dist}(P, \pi)$. Temos que $|a + d| = |b + d|$ qual implica que $(a + d)^2 - (b + d)^2 = 0$. Logo, $(a - b)(a + b + 2d) = 0$.

Dos item anteriores tem-se que $a - b = 0$ ou $a + b + 2d = 0$.

1. Caso $a - b = 0$. Neste, caso usando (b) temos que $c = 0$ e de (a) que $d = 0$. Assim $\pi : ax + ay + 0z + 0 = 0$, com $a \neq 0$, ou equivalentemente $\pi : x + y = 0$. Mas esse plano não separa P e Q porque $x + y$ tem o mesmo sinal quando é avaliado em P e em Q .

2. Caso $a + b + 2d = 0$. De (a) $d = -c$, substituindo e usando (b) tem-se $c = \frac{2}{3}a$, $b = a - c = \frac{1}{3}a$ e $d = -c = -\frac{2}{3}a$. Logo, $\pi : ax + \frac{1}{3}ay + \frac{2}{3}az - \frac{2}{3}a = 0$, com $a \neq 0$, ou equivalentemente $\pi : 3x + y + 2z - 2 = 0$. Note que $3(1) + (0) + 2(0) - 2 = 1 > 0$ e $3(0) + (1) + 2(0) - 2 = -1 < 0$. Assim, P e Q são separado por $\pi : 3x + y + 2z - 2 = 0$.

Solution: *Outra forma.* Como P e Q são equidistantes temos que $R := (P + Q)/2$ pertence a π . Calculando temos que $R = (1/2, 1/2, 0)$. Já que $A = (0, 0, 1) \in \pi$, o vetor $\overrightarrow{AR} := (1/2, 1/2, -1)$ é paralelo a π . Assim $\overrightarrow{AR} \times (1, -1, -1) = (3/2, 1/2, 1) // (3, 1, 2)$ é um normal ao plano π . Então, $\pi := 3x + y + 2z + d = 0$. Para calcular d , usamos que $(0, 0, 1) \in \pi$, o que implica que $d = -2$. Portanto, o plano é $\pi := 3x + y + 2z - 2 = 0$

Questão 3 [20]

Seja \mathcal{C} uma circunferência de centro $C = (-2, 3)$ e raio $\sqrt{5}$. Encontre a equação da reta tangente à circunferência que passa por $P = (3, 3)$.

Solution: Seja $T = (x, y)$ ponto de tangência.

1. Como T é ponto de tangência. $\overrightarrow{TC} \perp \overrightarrow{TP}$ e assim $(-2-x, 3-y) \cdot (3-x, 3-y) = 0$. Portanto, $(x+2)(x-3) + (3-y)^2 = 0$.

2. Já que T está na circunferência, tem-se $\|(-2-x, 3-y)\| = \sqrt{5}$. Assim, $(2+x)^2 + (3-y)^2 = 5$.

Restando (2)-(1), $(x+2)^2 - (x+2)(x-3) = 0$. Assim, $(x+2)(x+2 - (x-3)) = 5$ e daí, $x = -1$. De (2) temos que $1 + (3-y)^2 = 5$, então $y = 1$ ou $y = 5$.

Assim, os pontos de tangencia são $T_1 := (-1, 1)$ e $T_2 := (-1, 5)$. As retas desejadas (em forma vetorial) são $r_1 := (3, 3) + t\overrightarrow{T_1P} = (3, 3) + t(4, 2)$ e $r_2 := (3, 3) + t\overrightarrow{T_2P} = (3, 3) + t(4, -2)$. A equação geral seria $r_1 := -2x + 4y - 6 = 0$ e $r_2 := 2x + 4y - 18 = 0$.

Questão 4 [15]

Considere o ponto $P = (1, 0, 1)$ e o plano $\pi : x - 2y + 4z = 1$.

(a) (10 points) Determine as coordenadas da projeção ortogonal do P e plano π

Solution: Calculemos a $dist(P, \pi) = \frac{|1 + 4 - 1|}{\sqrt{1^2 + (-2)^2 + 4^2}} = \frac{4}{\sqrt{21}}$. Como P está acima do plano π (considerando a direção da normal $N = (1, -2, 4)$), temos que se Q é a projeção ortogonal de P sobre π , então

$$\overrightarrow{QP} = dist(P, \pi) \frac{N}{\|N\|},$$

calculando temos que

$$Q = P - \frac{4}{\sqrt{21}} \frac{N}{\|N\|} = (1, 0, 1) - \frac{4}{\sqrt{21}} \frac{(1, -2, 4)}{\sqrt{21}} = (1, 0, 1) - \frac{4}{21}(1, -2, 4) = \left(\frac{17}{21}, \frac{8}{21}, \frac{5}{21}\right).$$

(b) (5 points) Encontre as coordenadas do *ponto simétrico* a P em relação ao plano π

Solution: O ponto simétrico \hat{P} satisfaz a relação

$$\overrightarrow{\hat{P}P} = 2dist(P, \pi) \frac{N}{\|N\|}.$$

Assim, podemos calcular \hat{P} como

$$\hat{P} = P - 2 \frac{4}{\sqrt{21}} \frac{N}{\|N\|} = \left(\frac{13}{21}, \frac{16}{21}, -\frac{11}{21}\right).$$

Questão 5 15

Considere duas retas $r : (1, 0, 2) + (2t, t, 3t), t \in \mathbb{R}$ e $s : (0, 1, -1) + (t, \alpha t, 2\alpha t), t \in \mathbb{R}$.

- (a) (10 points) Determine o valor de α para que as retas sejam coplanares.

Solution: Como elas são retas reversas (não são paralelas), para que elas sejam coplanares a distância entre elas deve ser zero. Assim,

$$dist(r, s) = \frac{|\overrightarrow{P_s P_r} \cdot V_s \times V_r|}{\|V_s \times V_r\|} = 0,$$

onde $P_s = (0, 1, -1)$, $P_r = (1, 0, 2)$, $V_s = (1, \alpha, 2\alpha)$ e $V_r = (2, 1, 3)$.

Calculando o produto misto (usando determinantes) temos que $\overrightarrow{P_s P_r} \cdot V_s \times V_r = 0$ implica que $\alpha = 2/3$.

- (b) (3 points) Para o valor de α encontrado, determine a posição relativa entre s e r

Solution: Como $V_s = (2, 1, 3)$ e $V_r = (1, 2/3, 4/3)$ não são paralelas elas são concorrentes

- (c) (2 points) Determine a equação do plano determinado por r e s

Solution: O plano π deve ser $P_0 + tV_s + sV_r$, com $t, s \in \mathbb{R}$. Devemos achar o ponto P_0 . Como as retas já são coplanares (para esse valor de α) podemos pegar $P_0 = (0, 1, -1)$ (ou $P_0 = (1, 0, 2)$).

Questão 6 10

Considere um tetraedro com vértices $O = (0, 0, 0)$, $A = (1, 0, 0)$, $B = (0, 2, 0)$ e $C = (0, 0, 3)$. Encontre a equação geral do plano que dista $2/7$ da face ABC e intercepta o tetraedro.

Solution: Primeiro calculemos o plano π_{ABC} que contém a face ABC. Um vetor normal a π_{ABC} é $\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} = (6, 3, 2)$. Assim, como plano π_{ABC} é $6x + 3y + 2z + d = 0$ para algum d . Já que $A = (1, 0, 0) \in \pi_{ABC}$, temos que $d = -6$.

Se temos um plano π que dista $2/7$ de π_{ABC} , o plano π deve ser $\pi := 6x + 3y + 2z + \hat{d} = 0$, para algum \hat{d} . Calculemos \hat{d} . Já que

$$dist(\pi, \pi_{ABC}) = \frac{|\hat{d} - (-6)|}{\sqrt{6^2 + 3^2 + 2^2}} = \frac{|\hat{d} + 6|}{\sqrt{49}} = \frac{|\hat{d} + 6|}{7} = \frac{2}{7}.$$

Da expressão anterior temos que $\hat{d} = -4$ ou $\hat{d} = -8$. Assim, existe dois planos $6x + 3y + 2z = 4$ e $6x + 3y + 2z = 8$. Já que o plano que contém a face ABC é $6x + 3y + 2z = 6$, só o plano $6x + 3y + 2z = 4$ intercepta o tetraedro. Assim, a resposta é $6x + 3y + 2z = 4$.